



Amendoim BR 1 Cultivo intercalar no Marajó

José Francisco de Assis F. da Silva¹
João Elias Lopes Fernandes Rodrigues²
Raimundo Nonato Guimarães Teixeira³

Introdução

O amendoim é uma cultura de expressão econômica no mundo. Particularmente, é considerado a mais importante leguminosa, junto com o feijão e a soja, não só como alimento protéico e energético de reconhecida qualidade, mas também como um dos principais produtores de óleo com amplas possibilidades de aproveitamento na indústria, inclusive como substituto para óleo diesel. No Brasil, grande parte da produção é destinada à fabricação de óleo que, tem no mercado externo o seu principal consumidor, uma vez que o consumo interno é inexpressivo. Os principais produtores de amendoim no país são os Estados de São Paulo e Paraná.

Seleção e Produção de Sementes

A semente é um dos fatores que influem decisivamente no sucesso da cultura, por essa razão, deve-se dedicar maior atenção à sua origem. Experiência realizada no Município de Ponta de Pedra, na Ilha de Marajó com a cultivar Amendoim Br 1, cujas características agrônômicas e tecnológicas estão descritas na Tabela 1 e as de produtividade, na Tabela 2, indicando o potencial da cultura.

Tabela 1. Características agrônômicas e tecnológicas da cultivar Amendoim Br 1.

| Característica | Amendoim BR 1 |
|---|---------------|
| Ciclo (dias após a emergência) | 89 |
| Início da floração (dias após a emergência) | 22 |
| Número de vagem/planta | 27 |
| Peso de 100 vagens (g) | 148 |
| Peso de 100 sementes (g) | 48 |
| Vagem chocha (%) | 12 |
| Semente perfeita (%) | 84 |
| Rendimento em casca (kg/ha) | 1.700 |
| Rendimento em semente (kg/ha) | 1.250 |
| Teor de óleo (%) | 45 |
| Teor de proteína (%) (Nx6,25) | 38 |
| Teor de carboidrato (%) | 6,17 |
| Teor de fibra (%) | 3,83 |
| Teor de cinzas (%) | 2,67 |

Considerando-se a pequena disponibilidade de sementes, eventualmente, o agricultor pode produzi-la, desde que efetue o tratamento das sementes com fungicidas antes do plantio, que as protege contra os fungos do solo, assegurando um bom "stand" para maior produção final.

¹Eng. Agrôn., M.Sc., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Caixa Postal 48, CEP 66 095-100, E-mail: assis@cpatu.embrapa.br

²Eng. Agrôn., D.Sc., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental. E-mail: elias@cpatu.embrapa.br

³Eng. Agrôn., Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental. E-mail: nonato@cpatu.embrapa.br

Tabela 2. Produtividade de Amendoim BR1, em cultivo intercalar em diferentes doses da fórmula NPK (10:28:20).

| Tratamento NPK (10:28:20) | Produtividade média (kg/ha) | |
|------------------------------|-----------------------------|------------|
| | Em casca | Em semente |
| 500 kg/ha | 1.288 | 953 |
| 250 kg/ha | 1.057 | 782 |
| Testemunha | 912 | 646 |

Recomendações Técnicas

Escolha e preparo de área:

Ao escolher a área para a produção de amendoim o solo deve ser bem drenado, friável, arenoso, bem suprido de cálcio e com moderada quantidade de matéria orgânica. Quanto ao preparo da área em solos arenosos, deve consistir de uma aração não inferior a 15 cm e de duas gradeações cruzadas, de modo a incorporar totalmente os restos de culturas anteriores.

Plantio:

O plantio é feito nos meses de abril e maio em monocultivo ou intercalar, e pode ser em leirões ou sulcos de 5 a 10 cm de profundidade nos seguintes espaçamentos: plantio manual 0,70 x 0,20 m, com 2 sementes por cova. A quantidade de sementes para 1 hectare é de 70 kg. Plantio mecanizado: 0,50 a 0,60 m entre linhas ou fileiras com 10 a 20 sementes por metro linear. A quantidade de sementes para 1 hectare é de 110 kg. O solo deve ter pH entre 6,0 a 6,8.

Adubação:

A adubação deve ser recomendada a partir da análise química do solo. Em solos ácidos, ou com pH abaixo de 5,8, deve-se fazer a calagem, para reduzir a acidez e aumentar o cálcio disponível. Na falta da análise química do solo, pode-se adicionar ao solo entre 1,5 a 2,0 toneladas de calcário, de preferência o dolomítico, por hectare e aplicado 3 meses antes do plantio.

Tratos culturais:

Controle de ervas – a cultura deve ser mantida limpa nos primeiros 45 dias, podendo a capina ser feita com uso de enxada ou com auxílio de um cultivador. Durante as capinas recomenda-se proceder a amontoa, para facilitar o desenvolvimento das vagens e sua formação.

Controle fitossanitário:

Pragas – As lagartas, cigarrinhas verdes e tripes devem ser controladas. Em caso de ataque severo, recomenda-se os produtos à base de carbaril, deltametrina, paration metílico ou metamidofós, seguindo orientação técnica de engenheiro agrônomo.

Doenças – Podem ser causadas por fungos do solo (rizoctoniose ou tombamento e a murcha de Sclerotium) ou ataque da parte aérea das plantas (cercosporiose, verrugose e a mancha barrenta). As doenças da parte aérea são as de mais fácil controle, pela possibilidade de aplicação de fungicida, preventivamente ou no início da infecção. As pulverizações deverão ser efetuadas no mínimo de 3. A primeira de 25 a 30 dias após a germinação, e a última entre 70 a 80 dias da germinação.

Colheita – O conhecimento do ponto de maturação é o aspecto mais importante no processo de colheita, que pode ser reconhecido quando as folhas se tornam amareladas e as vagens ficam com a casca fina e com manchas escuras ou marrons nas partes internas.

O arranquio das plantas pode ser feito de forma manual ou mecânica. As vagens devem ficar expostas ao sol para secar por 2 dias. A seguir, procede-se a batidura ou despencamento, que é a separação das vagens das plantas. Para secagem completa estas devem permanecer por mais 2 dias, em terreiro cimentado ou sobre lona plástica, antes de serem armazenadas. Evitar colher em períodos chuvosos.

Armazenamento:

Normalmente, o produto é comercializado imediatamente, após a colheita. Entretanto, quando há interesse na conservação, o amendoim pode ser armazenado em casca ou em sementes, utilizando-se sacos de nylon. O armazenamento em casca é mais recomendado quando se deseja guardar a semente para o próximo plantio.

Convém proceder ao expurgo no local em caso de armazenagem prolongada. As sementes devem ser tratadas com produto à base de pentacloro-nitrobenzeno, se forem destinadas para plantio, sob orientação de técnico especializado.

Comunicado Técnico, 127



Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:
Embrapa Amazônia Oriental
Endereço: Trav. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48
CEP 66 095-100, Belém, PA.
Fone: (91) 3204-1044
Fax: (91) 3276-9845
E-mail: sac@cpatu.embrapa.br
1ª edição
1ª impressão (2004): 300

Comitê de publicações:

Presidente: Joaquim Ivanir Gomes
Membros: Gladys Ferreira de Sousa, João Tomé de
Farias Neto, José Lourenço Brito Júnior, Kelly de Oliveira Cohen,
Moacyr Bernardino Dias Filho

Expediente:

Supervisor editorial: Guilherme Leopoldo da Costa Fernandes
Revisão de texto: Regina Alves Rodrigues
Editoração eletrônica: Euclides Pereira dos Santos Filho